

REPRESENTAÇÃO SOCIAL, ENSINO DE GEOGRAFIA E CIDADES: ESTADO DA ARTE

SOCIAL REPRESENTATION, TEACHING GEOGRAPHY AND CITIES: STATE OF THE ART

Marcelo Alves dos Reis

Mestrando em Geografia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI (2011)
E-mail: marceloalvesreis@bol.com.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6781-3124>

Josélia Saraiva e Silva

Doutorado em Educação (UFRN). Professora Associada no Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino da Universidade Federal do Piauí
E-mail: joseliasaraiva@yahoo.com.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5168-4228>

RESUMO

Nesta pesquisa é apresentado um Estado da Arte relacionada a representações sociais de cidades no ensino de geografia dos últimos 10 anos de (2010 – 2020). A Teoria das Representações Sociais criada pelo francês Serge Moscovici. Vamos observar que tal representação é de suma importância para compreender como as práticas de ensino dos professores de geografia. A pesquisa possui como objetivo identificar a utilização do aporte teórico das representações sociais em pesquisas sobre ensino de cidade na disciplina de geografia, no qual foi elaborado um estado da arte.

Com os dados coletados pode-se observar uma crescente na produção de trabalhos acerca das representações sociais e o ensino de geografia, vemos que vários objetos e conceitos geográficos podem ser trabalhados utilizando a teoria das representações sociais. Observa-se também a escassez de trabalhos referente a representação social de cidades no ensinamento de geografia. É necessário uma reflexão sobre como se é trabalhado esse conceito, juntamente com urbanização no ensino de geografia, pois com essas representações o professor de geografia pode direcionar sua prática pedagógica e verificando como os alunos veem a cidade e como a vivência do aluno pode contribuir para a construção do conhecimento geográfico.

Palavras-chave: estado da arte; representação social; ensino de Geografia, cidade.

ABSTRACT

This research presents a State of the Art related to social representations of cities in the teaching of geography of the last 10 years of (2010 - 2020). The Theory of Social Representations created by the French Serge Moscovici. We will observe that such representation is of paramount importance to understand how the teaching practices of geography teachers. The research aims to identify the use of the theoretical contribution of social representations in research on teaching the city in the discipline of geography, in which a state of the art was elaborated. With the collected data it is possible to observe an increase in the production of works about social representations and the teaching of geography, we see that several objects and geographical concepts can be worked using the theory of social representations. There is also a scarcity of works related to the social representation of cities in geography teaching. It is necessary to reflect on how this concept is worked, together with urbanization in the teaching of geography, because with these representations the geography teacher can direct his pedagogical practice and checking how students see the city and how the student's experience can contribute to the construction of geographical knowledge.

Keywords: state of art; social representation; Geography teaching; city.

INTRODUÇÃO

A cidade corresponde a uma temática importante para se trabalhar em sala de aula no ensino de geografia, na qual sabemos que a geografia serve de análise para compreender a dinâmica da cidade, para o urbano. O professor de Geografia deve mediar esse conhecimento que é complexo para os alunos compreenderem a cidade, como palco das interações sociais.

A temática cidade, nos dias de hoje, nos mostra bastante reflexões, pois compreende a um lugar das práticas do cotidiano, com diferentes singularidades observadas, com diferentes sujeitos nela existente. O cotidiano não pode ser ignorado, pois abrange vários elementos a serem observados, como a moradia e seu direito, mobilidade, segregação sócio espacial, fluxos, fixos, rugosidades, movimentos sociais e culturais, trabalho, entre outros elementos que fazem parte das novas configurações de cidades.

Compreende-se que a cidade não é estática, parada, mas dinâmica com suas redes que se interligam com o mundo globalizado, a cidade, mesmo as pequenas, possui uma dinâmica singular. Claro que algumas cidades possuem dinâmicas mais complexas que outras. Os alunos devem compreender a dinamicidade das cidades, do cotidiano, compreender como são os fluxos, as redes a qual ele está inserido. Para isso, o professor deve ser um mediador desse conhecimento, sempre com a contribuição da vivência dos alunos.

O professor de geografia deve estar preparado para mediar o conhecimento junto ao educando, mostrar e fazer questionar a complexidade que envolve a cidade o cotidiano. Deve também, compreender esse cotidiano, que é fundamental para a construção do conhecimento. A criança e o adolescente, antes de entender as disciplinas do ambiente escolar, ele depende o mundo em que está inserido.

As representações sociais também fazem parte do cotidiano das pessoas, do senso comum, mostra as ideias que permeiam nos grupos sociais

sobre determinados objetos, conceitos, ideias, crenças, conhecimentos, entre outros.

Nesse artigo apresentamos um Estado da Arte sobre o ensino de cidade na disciplina de geografia, de como é distribuído os periódicos a respeito dessa temática. Saber sobre como os alunos representam cidade é de suma importância para traçar metas de ensino, como também melhorar a prática pedagógico do professor. O Estado da Arte proveniente da disciplina de geografia, especificamente, no conteúdo de cidades, com o aporte teórico metodológico das representações sociais de Serge Moscovici.

Percebemos que as pesquisas desenvolvidas com a utilização da teoria da Representação Social na área educativa possuem um grande aumento nas dissertações e teses, devido as mudanças e as (re)construção dos atores sociais que atuam na educação (Martins *et al.*, 2014). Entretanto no ensino de geografia essas pesquisas são escassas e filtrando mais, incluindo a cidade, tornam-se mais ainda. A pesquisa possui como objetivo identificar a utilização do aporte teórico das representações sociais em pesquisas sobre ensino de cidade na disciplina de geografia, no qual foi elaborado um estado da arte.

PERCURSOS DA PESQUISA

Nesta pesquisa foi apresentado o resultado de investigação sobre os periódicos e dissertações de geografia que fazem uso da teoria das representações sociais de Serge Moscovici como metodologia e que abordem o ensino de cidade. O trabalho tem como metodologia o estado da arte, pois segundo Ferreira (2002, p. 258) diz que as pesquisas do estado da arte são:

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e

lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

Essas pesquisas são inventários descritivos da produção acadêmica do tema que investigado. Pesquisas que realizam um recorte temporal em um determinado campo de estudo. Como afirma Haddad (2002, p.9):

Os estudos de tipo Estado da Arte permitem, num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura.

O Estado da Arte são importantes para a compreensão e identificação do campo de pesquisa estudado, para catalogação de temáticas para auxiliar em pesquisas posteriores, saber como está distribuído a literatura que se almeja pesquisar.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Quando um determinado grupo de indivíduos possuem um conjunto ideias comuns, crenças e explicações é denominada de representação social (Morales *et al.*, 2014). Para Moscovici as representações permeiam à esfera do senso comum e devem ser analisadas como ciência. Um determinado objeto pode ter várias representações, dependendo do grupo social que esse objeto é compartilhado. Com isso, enxergamos o mundo através das representações que construímos dele, baseados no grupo onde estamos inseridos.

É por isso que criamos representações. Frente a esse mundo de objetos, pessoas, acontecimentos ou ideias, não somos (apenas) automatismos, nem estamos isolados num vazio social: partilhamos esse mundo com os outros, que nos servem de apoio, às vezes de forma convergente, outras pelo conflito, para compreendê-lo, administrá-lo ou enfrentá-lo. Eis por que as

representações são sociais e tão importantes na vida cotidiana. Elas nos guiam no modo de nomear e definir conjuntamente os diferentes aspectos da realidade diária, no modo de interpretar esses aspectos, tomar decisões e, eventualmente, posicionar-se frente a eles de forma defensiva (Jodelet, 2001, p.17).

A representação social tem como origem europeia. Posteriormente a Segunda Guerra Mundial os pensadores da época dividiam os fenômenos em individuais e coletivos. Émile Durkheim, dividiu e criou as Representações Coletivas para sociologia e individuais para psicologia. Para um caráter mais sociológico Moscovici criou a teoria das representações sociais no campo da psicologia social.

Nas representações coletivas de Durkheim os fenômenos estudados eram simples, estáticas por se tratar da sociedade medieval, enquanto nas representações sociais os estudos implicam nas sociedades modernas, complexas e dinâmicas. Em sua tese de doutorado Moscovici apresenta pela primeira vez o conceito de representação social em 1961, intitulado *Psychanalyse, son image et son public* (Sales, 2010).

Em seu estudo Moscovici percebeu que a ciência psicanálise entendido pela sociedade francesa e seu significado científico possuía um intermediário, as representações sociais, essas representações eram distintas a depender do grupo social que o indivíduo estava inserido (Oliveira, 2004).

Dois mecanismos surgiram para compreender as Representações Sociais, ancoragem e a objetivação. Devido uma representação feita a partir do conceito de psicanálise na sociedade francesa, Moscovici percebeu as diferentes representações desse objeto, para o grupo que cada indivíduo era inserido e também pelo senso comum.

A ancoragem ocorre quando um nome é dado para aquilo que ainda não o tinha, torna familiar algo que novo. A ancoragem acontece, em muitos casos, na linguagem escrita, por exemplo, quando criança sabemos o que é uma televisão, temos ela ancorada em nossa mente, mas ainda não sabemos

escreve-la. Quando aprendemos a escreve-la tornamos o abstrato em concreto.

Segundo Sawaia (2004, p.76) “ancoragem é o processo de assimilação de novas informações a um conteúdo cognitivo – emocional pré-existente”, ou seja, torna conhecido ao povo objetivos novos. “e objetivação é a transformação de um conceito abstrato em algo tangível”, ou seja, é quando o abstrato se torna em concreto, o objetivo em objetivo. O mecanismo de objetivação ocorre em três fases: a primeira corresponde a seleção e contextualização, onde o grupo se apropria do conhecimento por critérios da cultura, entretanto nem todos os grupos têm acesso à informações, como também podem ter outra representação a depender de onde está inserido.

A segunda fase é a formação de um núcleo figurativo, que utiliza as informações que já possui para a compreensão do que é novo. A terceira corresponde a naturalização dos elementos do núcleo figurativo, isso ocorre quando o abstrato se torna concreto, cristalizado na realidade do grupo. Então, sendo assim, ancoragem é uma classificação e nomeação de algo. Enquanto objetivar é atribuir e reproduzir conceituação em uma imagem (Moscovici, 2005).

Ressalta-se que esses dois mecanismos, ancoragem e objetivação são interligados e acontecem de maneira relacional uma com a outra, como também dá sentido a representação social. As representações sociais é, então, uma descrição da realidade, uma explicação social; são dinâmicas, pois se transforma ao longo do tempo. Como afirma Moscovici (1978, p.26-27):

No final das contas, ela produz e determina os comportamentos, pois define simultaneamente a natureza dos estímulos que nos cercam e nos provocam, e o significado das respostas a dar-lhes. Em poucas palavras, a representação social é uma modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre indivíduos [...] elas possuem uma função constitutiva da realidade, da única realidade que conhecíamos

por experiência e na qual a maioria das pessoas se movimenta [...] é alternativamente, o sinal e a reprodução de um objeto socialmente valorizado.

O senso comum nas representações sociais revela o modo de pensar e agir de um determinado grupo e deve ser valorizado. Ele que utilizamos na maioria de nossas ações e comportamentos do cotidiano. A teoria das representações sociais está sendo muito utilizada principalmente quando envolve fenômenos complexos da modernidade, fenômenos subjetivos. A representação social é construída socialmente primeiramente por “discursos públicos nos grupos”. Como também o conhecimento é criado pelo grupo. (Wagner, 2000, p. 11).

A representação social é criada nas relações sociais e se transforma a partir desse objeto criado, objeto que não é estagnado, mas dinâmico. São as funções das representações sociais: convencionalizar, formação do processo de condutas; orientação das comunicações sociais (Moscovici, 2004). Abric (2000) acrescenta uma terceira e quarta função: identitária e justificadora, os autores sociais mantêm e reforçam os comportamentos que os diferenciam de outros grupos. Segundo Sá (1998), existem 07 temáticas que vem crescendo no campo das representações sociais, no que diz respeito em seu objeto de estudo:

- Na saúde;
- No desenvolvimento humano;
- Na educação;
- Assuntos relacionados ao trabalho, comunidade, entre outras áreas semelhantes;
- Na exclusão social

Jean-Claude Abric nos anos de 1970, com sua tese de doutorado “Université de Provence”, nos mostra uma hipótese sobre a organização

interna das representações sociais. Para ele, as representações estariam organizadas de maneira hierarquizada ao redor de um núcleo central. Surgindo assim, uma teoria complementar da teoria das representações sociais, denominada Teoria do Núcleo Central. Pois, "Toda representação está organizada em torno do núcleo central, que determina, ao mesmo tempo, sua significação e sua organização interna. O núcleo central é um subconjunto da representação" (Abric, 1998, *apud* Sá, 2002, p.67).

O núcleo central das representações sociais possui algumas características, como ser atribuído a memória coletiva, refletindo as características de determinado grupo; é consensual, partilhada coletivamente, homogeneizando o grupo social; resiste as mudanças, estável; tendo como função mostrar o básico da representação (Oliveira; Marinho, 2020).

RESULTADO DO LEVANTAMENTO

Com as pesquisas podemos observar a escassa produção a respeito das representações sociais de cidades no ensino de geografia. Podemos observar um crescente número de artigos, como também de dissertações e teses a respeito das representações sociais e um número restrito de trabalhos sobre representações sociais e o ensino de Geografia.

De início mostraremos uma tabela que mostra um aumento significativo nas produções que possuem a temática das representações no ensino de geografia e nas ciências geográficas, para contextualizar as produções acadêmicas em torno da temática. Como podemos observar na Tabela 1 abaixo, mostrando as publicações anuais dos grupos temáticos "ciência geográfica e representações sócias" e "ensino de geografia e representações sociais":

Tabela 1 – publicações anuais nos grupos temáticos de Geografia

Anos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ensino de geografia e representações sociais	1	3	1	2	0	2	0	4	1	4	4
Ciência geográfica e representações sócias	2	1	0	1	3	3	3 ²	1	5	3	3
Variações de anos	2005 – 2010						2011 – 2015				
Total das variações	19						28				

Fonte: BNTD (2016) Organizado: Barbosa (2016, p. 153)

Na Tabela 1, verificamos as produções por ano entre 2005 a 2015. Com relação as temáticas de ensino de geografia e sobre ciências geográficas com a utilização das representações sociais. Observamos que entre 2005 e 2010 com um total de 09 (nove) trabalhos e de 2011 a 2015 foram produzidos 13 (treze) trabalhos. Observamos um aumento nas produções desse tipo de trabalho.

No caso da pesquisa realizada aqui é para identificar o estado da arte de ensino de cidade na disciplina de geografia com a utilização do aporte teórico e metodológico das representações sociais de Serge Moscovici. Agora mostraremos as dissertações que possuem uma semelhança da temática abordada, que utilizam para sua construção as representações sociais, como também o ensino de geografia.

DISSERTAÇÕES COM TEMÁTICA SOBRE REPRESENTAÇÃO SOCIAL E ENSINO DE GEOGRAFIA

Na busca de dissertações com a temática das representações sociais de cidade por alunos no ensino de geografia, foi encontrado somente 01 (uma) dissertação, com todos os descritores selecionados, para essa dissertação falaremos mais detalhadamente posteriormente.

A procura foi realizada na base de dados no catálogo de Teses e Dissertações da Capes, as palavras-chave utilizadas foram: "Representação social" and "ensino de geografia" and "cidade". Com o filtro de publicações de 2010 a 2020. Foram encontrados 307.847 trabalhos, entretanto foi encontrado somente 1(uma) dissertação que abarcava essas três palavras-chaves e 12 trabalhos que são semelhantes, pois consta como aporte teórico e metodológico a teoria das representações sociais e o ensino de geografia, esses trabalhos semelhantes podemos ver no Quadro 1

Quadro 1 - Dissertações com temática sobre representação social e ensino de geografia. Catálogo de teses e dissertações da Capes

Título	Autor	Dados da dissertação	Profissão abordada	Palavras-chave
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ESPAÇO GEOGRÁFICO PIAUIENSE PARTILHADA POR ALUNOS(AS) DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO	SILVA, Gil Anderson Ferreira	2016 Mestrado profissional em Geografia. instituição de ensino: Universidade Federal do Piauí.	Docência. Geografia.	Piauí; Geografia; Espaço geográfico; Representação Social.
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PAISAGEM POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA-PI.	PINHEIRO, Igor de Araújo	2015 Mestrado profissional em Geografia. instituição de ensino: Universidade Federal do Piauí.	Docência. Geografia.	Ensino de Geografia. Representação social. Conceito de paisagem.
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ESPAÇO GEOGRÁFICO	BARBOSA, Aline Camilo	2017 Mestrado profissional	Docência. Geografia.	Professor de Geografia; Espaço geográfico

PIAUIENSE PARTILHADA POR PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO.		em Geografia. instituição de ensino: Universidade Federal do Piauí.		piauiense; Representações Sociais; Piauí.
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE GEOGRAFIA PELAS PROFESSORAS E PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	PIMENTEL NETO, Raimundo Nunes	2017 Mestrado profissional em Geografia. instituição de ensino: Universidade Federal do Piauí.	Docência. Geografia.	Ensino de Geografia. Representação Social. Formação de professores. Anos Iniciais
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARTILHADA POR PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL	PIMENTEL , Rosana Marques de Sousa	2014 Mestrado profissional em Geografia. instituição de ensino: Universidade Federal do Piauí.	Docência. Geografia.	Representação Social. Formação Continuada. Docentes. Ensino de Geografia.
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PROCESSO MIGRATÓRIO PARTILHADA PELOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI	LEAO , patricia Maria de Deus	2015 Mestrado profissional em Geografia. instituição de ensino: Universidade Federal do Piauí.	Docência. Geografia.	Ensino de Geografia; Representação Social; Migração.
A AVALIAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA PROVA COMO INSTRUMENTO AVALIATIVO POR ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	COSTA, Alessandro Ramos da.	2014 Mestrado profissional em Geografia. instituição de ensino: Universidade Federal do Piauí.	Docência. Geografia.	Geografia Escolar. Avaliação. Prova. Representação Social.
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	SILVA, Luis Fabiano de Aguiar	2014 Mestrado profissional	Docência. Geografia.	Ensino de Geografia; Representação Social. Educação de

POR PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA		em Geografia. instituição de ensino: Universidade Federal do Piauí.		Jovens e Adultos. Maranhão.
A CONCEPÇÃO DE NATUREZA NA GEOGRAFIA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	MARTINS, Cheles Batista	2016 Mestrado profissional em Geografia. instituição de ensino: Universidade Estadual do Rio de Janeiro.	Docência. Geografia.	REPRESENTAÇÃO; NATUREZA; GEOGRAFIA; ENSINO DE GEOGRAFIA.
REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES DE UM CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DE FACULDADE PRIVADA NO CENTRO DE SÃO PAULO SOBRE ESTUDANTES DE BAIXA RENDA	TERRA, Claudia	2015 Mestrado profissional em Geografia. instituição de ensino: Universidade Cidade de São Paulo.	Docência. Geografia	representação social, baixa renda, educação superior.
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CONCEITO DE LUGAR NAS TURMAS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALMAS (TO)	CARMO, Debora Freitas do	2015 Mestrado profissional em Geografia. instituição de ensino: Universidade Federal do Tocantins.	Docência. Geografia	Representação social. Lugar. Representação social de lugar. Ensino de Geografia.
A RELAÇÃO CAMPO-CIDADE NO ENSINO DE GEOGRAFIA: A REPRESENTAÇÃO DO CAMPO NO CONTEXTO DE ESCOLAS URBANAS	BORGES, Helena de Moraes	2017 Mestrado profissional em Geografia. instituição de ensino: Universidade Federal de Goiás.	Docência. Geografia	ensino de Geografia; Representações Sociais; relação campo-cidade; formação de conceitos

Fonte: Organização: Marcelo Alves dos Reis (2021).

Observa-se no Quadro 1 que há uma boa contribuição para a academia sobre a temática das representações sociais na educação geográfica. Essa teoria, como visto na seção anterior, possui várias abordagens e há um crescente no número de trabalhos publicados na área da educação. Percebe-se também, uma grande produção no estado do Piauí sobre essa temática, especificamente na Universidade Federal do Piauí. Isso nos mostra que a produção do ensino de geografia se torna um importante local de pesquisa sobre as representações sociais e uma boa referência para produções posteriores.

DISSERTAÇÃO COM TODOS OS DESCRITORES PESQUISADOS NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

A dissertação encontrada possui como título: Representação social de Cidade por alunos do ensino Fundamental, com autoria de Tailson Francisco Soares Silva, produzida no ano de 2016 pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, sob a orientação da Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello.

A pesquisa foi realizada com alunos das series iniciais do fundamental até o ensino médio, no ensino de geografia nas escolas públicas da zona rural de Teresina – PI. Com o intuito de contribuir para a prática pedagógica dos professores no ensino de geografia, buscando conhecer o aporte teórico disponível e fundamental para apreender o conceito de cidade. Com o aporte metodológico da teoria das representações sociais de Serge Moscovici e com uma teoria complementar do Núcleo Central construída por Jean-Claude Abric. Investigando o tema cidade nos livros didáticos, como também identificar o conteúdo e a estrutura da representação social de cidade construída pelos alunos do ensino fundamental no cotidiano.

O sumário da dissertação divide-se da seguinte forma: primeiramente é abordado a introdução do trabalho, apresentando a pesquisa, na primeira seção dos capítulos é abordado a cidade e ensino de geografia: em torno de uma perspectiva, que nos mostra principalmente as orientações da LDB e dos PCNs do ensino de geografia; na seção seguinte é abordado os caminhos traçados pelo estudo das representações sociais, com um breve histórico sobre a teoria e sobre a teoria do núcleo central; na outra seção é mostrado a escolha da abordagem metodológica, que nos mostra os elementos da metodologia da pesquisa, o espaço pesquisado, os sujeitos da pesquisa e como foi feito a coleta de dados.

Na seção seguinte o autor aborda a cidade nos livros didáticos e na prática docente, mostrando como é trabalhado cidade no livro didático de geografia e o que os docentes falam sobre o livro didático; na última seção o autor aborda os resultados das representações sociais dos alunos de cidades, detalhando com os aspectos socioeconômicos dos alunos e mostrando os elementos estruturais da representação social de cidade.

A pesquisa foi realizada nas turmas das Escolas Municipais da Zona rural de Teresina – PI: Conselheiro Saraiva (Rural Norte), Hermelinda de Castro (Rural Leste), Areolino Leôncio da Silva (Rural Sudeste) João Paulo I (Rural Sul) e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Rural Sul). Além da teoria das representações sociais e a teoria do núcleo central, foi utilizado um questionário, o teste de associação livre de palavras (TALP) aplicado aos alunos e uma entrevista semiestruturada com os professores. Utilizando o *software* EVOC para a análise dos conteúdos e tratamentos dos resultados.

Com os resultados da pesquisa observou que o livro didático aborda a urbanização, tema que permite o estudo de cidades, é visto, entretanto, mostrando somente os conceitos e não leva em consideração a vivência dos alunos. Enquanto a representação social dos alunos está arraigada ao senso

comum, ancoradas a concepções conteudistas. Isso nos mostra a importância do ensino de cidade no ensino de geografia centrado na vivência dos alunos. Mostra também que o livro didático, em seu conteúdo de cidade, deve ser contemplado com conceitos e categorias que instiguem a criatividade dos alunos e que seja apontado para a vivência dos alunos.

PERIÓDICOS

Iniciando com as buscas por periódicos nas bases de dados como: Google Acadêmico, Latindex, Researchgate, scielo, portal de periódicos da capes, biblioteca Ana Maria Poppovic (Revista da educação). Nas revistas geográficas: Revista Brasileira de Educação Em Geografia, Revista Geosaberes, Revista Signos Geográficos, Revista Giramundo, Pesquisar – Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia, Revista Ensino de Geografia, Geografia Ensino e Pesquisa, Revista de Educação Geográfica – Universidade Do Porto/PT, Revista Educação Geográfica em Foco, Revista Tamoios, Revista Ensino de Geografia, Revista Amazônica, Sobre Ensino de Geografia, Revista Caminhos da Geografia, Revista Para Onde?, Revista Geografia (Londrina), Revista Terrae Didática, Revista Ateliê Geográfico, Boletim Goiano de Geografia , Revista Estudos Geográficos, Revista Geografia em Atos, Revista de Geografia e Ordenamento do Território – Portugal.

Nas buscas desses periódicos relacionados à representação social, ensino de geografia e o ensino de cidade, não foram encontrados periódicos relacionados a essa temática, entretanto foram encontrados periódicos sobre representação social no campo educacional e no campo da geografia, como também foram localizados trabalhos semelhantes, com temáticas sobre o ensino de cidade na disciplina de geografia e que certamente pode

contribuir para autores que queiram direcionar suas pesquisas a representação social de cidades por alunos na disciplina de geografia.

Entretanto no Google acadêmico foi encontrado um artigo com as características indicadas, o artigo intitulado: cidade e ensino de geografia: contribuição a uma educação geográfica da e para a cidade, com autoria de Sandra Gallo da Silva, oriundo da Universidade Federal de Rondônia, possui como palavras-chaves: Ensino de Geografia; Cidade; Cidadania; Educação. Esse artigo é “fruto” de uma dissertação de mestrado em geografia, com o objetivo de analisar as dimensões educativas da cidade a partir das interpretações dos alunos e entender como o professor pode transpô-las no processo educativo para a construção cidadã, identificando a didática no ensino de cidade, investigando a partir das representações sociais dos alunos da 5ª e 6ª séries do ensino fundamental na cidade de Alta Floresta D'Oeste no estado de Rondônia. Com uma pesquisa qualitativa, tiveram os seguintes resultados: os alunos compreendem a cidade de maneira diferentes.

O que mais chama atenção nesse trabalho é a utilização da teoria das representações sociais, mas a autora não utiliza nenhum autor ou autora que contribua para a conceitualização da grande teoria, alguns autores como: Moscovici, Jodelet, Sá, entre outros que são referência para esse estudo. Entretanto, esse artigo contribui para a construção de trabalhos semelhantes com a temática das representações sociais, pois aborda a representação que os alunos possuem de cidade. Com a representação dos alunos os professores podem adaptar sua prática para atender a realidade do aluno e seu cotidiano, construindo o conhecimento a partir da vivência dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo identificar a utilização do aporte teórico das representações sociais em pesquisas sobre ensino de cidade na disciplina

de geografia, no qual foi elaborado um estado da arte. Com os dados coletados pode-se observar uma crescente na produção de trabalhos acerca das representações sociais e o ensino de geografia, vemos que vários objetos e conceitos geográficos podem ser trabalhados utilizando a teoria das representações sociais.

Observa-se também a escassez de trabalhos referente a representação social de cidades no ensinado de geografia. É necessário uma reflexão sobre como se é trabalhado esse conceito, juntamente com urbanização no ensino de geografia, pois com essas representações o professor de geografia pode direcionar sua prática pedagógica e verificando como os alunos veem a cidade e como a vivência do aluno pode contribuir para a construção do conhecimento geográfico.

Portanto, é necessário que os pesquisadores que trabalham com ensino de geografia e com as representações sociais, vejam com mais importância a representação que os educandos, como também os professores, possuem sobre cidades, pois esse conceito/objeto, nos mostra como esses sujeitos veem a cidade, com isso o currículo comum pode ser complementado com a vivência do aluno.

REFERÊNCIAS

ABRIC, J. C. A abordagem estrutural das Representações Sociais. In: MOREIRA, A. SP; OLIVEIRA, D. C. (org.). **Estudos Interdisciplinares de representação social**. 2. ed. Goiânia: AB,2000.

BARBOSA, C. A.; SILVA, J. S. Ensino de geografia e representações sociais. **Revista da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege)**, [S.l.], p.147-162, V.13, n.21, mai. / ago. 2017.

JODELET, D. **Representações sociais**: um domínio em expansão. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, [S.l.], ano 23, n. 79, ago. 2002. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2021.

HADDAD, S. **Juventude e escolarização**: uma análise da produção de conhecimentos. Brasília, DF: MEC/ Inep/ Comped, 2002.

MARTINS, A. M.; CARVALHO, C. A. da S.; ANTUNES-ROCHA, M. I. Pesquisa em representações sociais no Brasil: cartografia dos grupos registrados no CNPq. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 104-114, jan./abr., 2014.

MORAES, P. R.; SOUZA, I. C.; PINTO, D. A. O.; ESTEVAM, S. J.; MUNHOZ, W. A. **A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**. **Revistas Eletrônicas Online: Direito em foco**, [S.l.], v. n., p. 17-30. 2014.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigação em psicologia social. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

MOSCOVICI, S. **A representação social da psicanálise**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

OLIVEIRA, Márcio S. B. S. de. Representações sociais e sociedades: a contribuição de Serge Moscovici. **Rev. bras. Ci. Soc.**, [S.l.], v.19, n. 55, p. 180-186, 2004.

OLIVEIRA, N. M. de; MARINHO, S. P. P. Tecnologias digitais na Educação Infantil: representações sociais de professoras. **RIAAE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 4, p. 2094-2114, out./dez. 2020.

SÁ, C. P. **Construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.

SÁ, C. P. de. **Núcleo central das representações sociais**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SALES, L. C. A teoria das representações sociais e educação. *In*: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 4., 2010, Teresina, **Anais** [...], Teresina: Universidade Federal do Piauí, 2010.

Geografia: Publicações Avulsas. Universidade Federal do Piauí, Teresina, v.5, n. 1, p. 160-179, jan./jun. 2023.

SAWAIA, B. B. Representação e ideologia – O encontro desfetichizador. *In*: SPINKY, Mary Jane P. (org.). **O conhecimento no cotidiano**: as representações sociais na perspectiva da psicologia social. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 73-84.

SILVA, S. G. da. Cidade e Ensino de Geografia: contribuição a uma educação geográfica da e para a cidade. *In*: ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA, 2009, Montevideo/Uruguay, **Anais eletrônicos** [...]. Montevideo/Uruguay: EGAL, 2009 p. 1-16. Disponível em: [http://www.observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Ensenanza delageografia/Metodologiaparalaensenanza/83.pdf](http://www.observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Ensenanza%20delageografia/Metodologiaparalaensenanza/83.pdf) Acesso em: 28 jan. 2021.

SILVA, T. F. S. da. **Representação social de cidade por alunos do Ensino Fundamental**. 2016. Dissertação (mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016.